



Câmara dos Deputados

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2015
(Do Sr. Bruno Araújo)

Solicita informações ao Excelentíssimo Sr. Ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, acerca do atraso das obras da Transposição do Rio São Francisco.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas, ao Senhor Ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, as seguintes informações:

- a) Quais os motivos do atraso das obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco com as Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional?
- b) Quanto custará efetivamente, aos cofres públicos, a obra da transposição de acordo com o planejamento atualizado?
- c) Indicar quais os trechos estão parados e os que não tiveram as obras iniciadas;
- d) Qual a estimativa dos prejuízos/impactos causados em decorrência do atraso da conclusão da obra?

JUSTIFICAÇÃO

A Transposição do Rio São Francisco é uma das maiores obras de infraestrutura do Brasil, teve início há mais de uma década e conta hoje com atrasos homéricos em relação ao cronograma original. Segundo matéria divulgada no jornal “O GLOBO”, publicado no último dia 7 de junho do corrente



Câmara dos Deputados

ano, a conclusão da obra, prevista inicialmente para 2012, somente ficará pronta em 2017.

Consta da publicação:

Prometido para 2012, transposição do Rio São Francisco fica para 2017

Custo do projeto deve ultrapassar previsão de R\$ 8,2 bilhões
POR CRISTIANE JUNGLUT E FERNANDA KRAKOVICS
07/06/2015 7:00 / ATUALIZADO 07/06/2015 10:27

SÃO PAULO — Prevista inicialmente para 2012, a transposição do Rio São Francisco deve atrasar mais dois anos e ser concluída apenas em 2017. O custo da obra, que atualmente está em R\$ 8,2 bilhões, deve passar por reajuste, conforme afirmou no fim de maio o ministro da Integração Nacional, Gilberto Occhi, em apresentação feita a senadores do Nordeste.

No início deste ano, empresas contratadas para construir dois lotes da transposição tiveram dificuldades para cumprir o cronograma. Embora negue atrasos, a Mendes Júnior foi alvo de um processo administrativo aberto pelo ministério para “apurar possíveis faltas cometidas pela empresa”. Sindicatos afirmam que houve mais de duas mil demissões.

Até o fim de abril, 74,5% das obras de transposição estavam prontas, segundo medição do próprio ministério. De acordo com Occhi, a expectativa é que, a partir de setembro, estejam funcionando dois canais de 40 quilômetros em Pernambuco.

Por causa da lentidão em alguns trechos da obra, canais que já ficaram prontos ainda não recebem água. A falta de uso tem provocado o aparecimento de rachaduras nas estruturas, segundo integrantes do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco.

Cerca de 2,2 mil funcionários que trabalhavam nas obras de transposição do Rio São Francisco foram demitidos nos primeiros meses do ano, segundo o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Pesada do Ceará (Sintepav-CE). O Ministério da Integração Nacional afirma, porém, que há 9,2 mil pessoas trabalhando atualmente no empreendimento.

No fim de maio, trabalhadores do lote 5, de responsabilidade da Serveng, ficaram uma semana em greve nos municípios de Brejo Santos e Jati, no Ceará, para pedir aumento salarial. Diretor do Sintepav-CE na região do Cariri, Evandro Pinheiro diz que nos lotes 4, 5, 6 e 7 deveriam ser contratados mais 1,5 mil operários para manter os trabalhos no ritmo adequado. A Serveng não foi localizada na sexta-feira para comentar o assunto. A Mendes Júnior informou que o andamento das obras “encontra-se dentro do previsto”.



Câmara dos Deputados

Occhi afirmou que está autorizada a retirada de 26,4 mil litros de água por segundo do São Francisco. A quantidade representa, segundo ele, 2,5% de todo o volume.

Questionado se os cortes no orçamento que o governo federal anunciou em abril poderiam ter algum impacto na obra, o ministério afirmou que “o projeto de integração do Rio São Francisco é uma das prioridades do governo federal” e que “os pagamentos são feitos de acordo com a execução da obra. Não há atrasos de pagamentos.”

A obra visa a construção de 720 mil metros de canais que irão transferir de 1% a 3% das águas do São Francisco para abastecer açudes e rios intermitentes, que desaparecem nos períodos de seca, dos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará. A conclusão da obra representa a esperança para cerca de 12 milhões de sertanejos que sofrem com a seca, levando água do rio a quase 400 municípios.

Não bastasse o atraso na conclusão da obra, os gastos, evidentemente, vão crescendo de forma exorbitante, as obras e projetos vão sendo refeitos, custando mais caro aos cofres públicos.

O próprio Tribunal de Contas da União tem questionado o custo da obra da Transposição do Rio São Francisco. Tanto é que o Governo Federal em 2012 foi instado a reliciar parte dos trechos, devido às reclamações feitas pelo Tribunal. O gasto com a obra saltou, nos últimos anos, de R\$ 4,8 bilhões para R\$ 8,2 bilhões.

O TCU, em 2012, procedeu auditorias parciais e constatou falhas em edital do Projeto de Integração do Rio São Francisco. Na ocasião, o tribunal concedeu prazo de quinze dias ao Ministério da Integração para sanar as falhas contidas no documento de concorrência para execução das obras do “lote cinco” do eixo norte. O tribunal apontou superfaturamento de 29 milhões de reais num dos trechos da obra no Ceará e determinou a revisão dos custos do negócio.

Cumprе salientar que o Princípio da Publicidade ou da Máxima Transparência significa que a Administração deve agir de sorte a nada ocultar. E compete ao Poder Legislativo exercer a fiscalização dos atos do Poder Executivo.



Câmara dos Deputados

Dessa forma, considerando a relevância e a extrema necessidade da conclusão da obra para a população brasileira, as informações que solicitamos são de fundamental importância para o desempenho de nossas atribuições constitucionais no acompanhamento das ações do Poder Executivo.

Sala das Sessões, 10 de junho de 2015.

Deputado Bruno Araújo - PSDB/PE
Líder da Minoria